



gPROCESSO Nº : 2013 2029 000004
UNIDADE GESTORA : 202900 – Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia.
EXERCÍCIO FINANCEIRO : 2012
ASSUNTO : Prestação de Contas Anual
TIPO DE AUDITORIA : Avaliação da Gestão

RELATÓRIO DE AUDITORIA Nº 047/2012

Consoante as disposições contidas na Instrução Normativa nº 006/2003 do Tribunal de Contas do Estado – TCE-TO, procedemos a análise da Prestação de Contas Anual da **Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia**, nos termos do inciso XI do artigo 4º da Lei nº 1.415/2003 e do Decreto nº 2.595/2005.

2. O processo está composto de todas as peças relacionadas no art. 10 da Instrução Normativa nº 006/2003.

3. Os relatórios e demonstrativos contábeis de natureza orçamentária e financeira são resultantes dos fatos ocorridos e dos atos praticados pelos responsáveis indicados, no período de **1º de janeiro a 31 de dezembro de 2012**, e evidenciam os resultados alcançados na gestão dos recursos orçamentários e financeiros alocados na Unidade Orçamentária.

3.1 O Balanço Orçamentário, às fl. 109, apurado a partir do comparativo entre a receita e a despesa executadas no período, demonstra déficit orçamentário de **16,97%**, que justifica-se pela existência de saldo de caixa do exercício anterior, no valor de **R\$ 14.763.489,93** e restos a pagar inscritos no valor de **R\$ 3.403.933,55**.

3.2 A realização da despesa, demonstrada por categoria econômica e fonte de recursos, indica um bom nível de execução das dotações autorizadas pela Lei Orçamentária Anual, com percentual médio de **73,57%**, conforme quadros a seguir:

CATEGORIA ECONÔMICA	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
Despesas Correntes	3.042.886,00	2.486.218,37	81,71
Despesa de Capital	11.313.223,00	8.075.905,35	71,38
TOTAL	14.356.109,00	10.562.123,72	73,57

FONTE DE RECURSOS	AUTORIZADA	EXECUTADA	%
0100 – Recursos Ordinários	4.117.970,00	4.116.122,10	99,96
0225 – Recursos Convênios c/ Órgãos Federais	9.266.899,00	6.424.761,97	69,33
0240 – Recursos Próprios	950.000,00	0,00	0
5236 - Doação	21.240,00	21.239,65	100,00
TOTAL	14.356.109,00	10.562.123,72	73,57

[Handwritten signature]



3.3 A receita orçamentária no período no valor de **R\$ 4.690.562,76**, somada as transferências financeiras recebidas no valor de **R\$ 4.078.922,39**, adicionada as receita extra-orçamentária de **R\$ 14.171.436,42**, e ainda, ao saldo financeiro remanescente no valor de **R\$ 14.763.489,93**, foram suficientes para cobrir as despesas orçamentárias no valor de **R\$ 10.562.123,72**, extra-orçamentária no valor de **R\$ 11.929.335,43**, restando ainda saldo de **R\$ 15.212.952,35**, para o exercício seguinte, conforme se observa no Balanço Financeiro, à **fl. 110 a 111**.

3.4 O Balanço Patrimonial, à **fl. 325**, demonstra uma situação positiva dos bens, direitos e obrigações, como se observa a seguir:

3.4.1 O Ativo Financeiro é maior que o Passivo Financeiro em **R\$ 11.320.710,72**, indicando que estão sob controle os gastos e a capacidade de endividamento.

3.4.2 O Ativo Permanente foi de **R\$ 52.752.915,55**, composto pelos empréstimos concedidos (PROEDUCAR), Suprimento de Fundos e Almoxarifado, não tendo sido constituído Passivo Permanente.

3.4.3 O Ativo Real Líquido teve aumento de **0,06%** em relação ao exercício anterior, devido principalmente ao aumento dos empréstimos concedidos.

3.4.4 O Balancete, às **fls. 339**, demonstra a Inexistência de Saldo das contas de Bens móveis e Imóveis.

3.5 A conta contábil "Almoxarifado" apresenta saldo no valor de **R\$ 610,11**, que confere com a posição física e financeira do material em estoque, à **fl. 403 a 407**.

3.6 A conta "Disponível" registra saldo no valor total de **R\$ 15.212.952,35**, lançado corretamente no balancete, consoantes extratos e conciliação bancária, às **fls. 112 a 322**, e discriminado na forma a seguir:

a) Banco conta movimento **R\$ 15.101.688,80**

- 1) **R\$ 72.759,74** na conta única;
- 2) **R\$ 15.028.929,06** contas específicas;

b) poupança - **R\$ 111.263,55**

3.7 As contas do passivo circulante totalizam um saldo de **R\$ 3.892.376,63**, correspondente às consignações, restos a pagar de exercícios anteriores e do exercício e ordens de pagamento e/ou cheque em trânsito, em desacordo com o Demonstrativo da Dívida Flutuante, à **fl. 326**, devidamente justificado, à **fl. 424**.

3.8 Não há movimento nas contas do exigível a longo prazo, conforme declarado à **fl. 424**.

 2



3.9 O Demonstrativo do Ativo Realizável registra saldo no valor de **R\$ 135,00**, referente a débito de tarifas bancárias, conforme evidenciado na Nota Explicativa à fl. 424.

4. Os aspectos relativos à legalidade e regularidade dos atos e procedimentos adotados na aplicação dos recursos públicos, incluídos os licitatórios, bem como a comprovação da existência dos bens adquiridos, foram acompanhados e considerados regulares pelos agentes do Núcleo Setorial de Controle Interno - NUSCIN, na conformidade do Relatório de Regularidade, às fls. 425 a 432.

4.1 Os trabalhos do NUSCIN foram supervisionados pela **Segunda Supervisão do Controle Interno** e conferem o sistemático acompanhamento da gestão da Unidade Orçamentária.

4.1.2 Registre-se, ainda, que o NUSCIN tem procurado as orientações da CGE para o aprimoramento do desempenho de suas atividades e fazendo orientações técnicas formais aos responsáveis pelos departamentos da Pasta fiscalizada, quanto às falhas nos contratos e nos processos de pagamento.

5. Ressalte-se, por oportuno, que o nuscin não informou no relatório de regularidade se de Regularidade no Fundo Estadual de Ciência e Tecnologia no exercício **2012**.

6. O desempenho institucional das atividades, serviços públicos, programas e ações governamentais, a cargo da Unidade Orçamentária, está demonstrado através do Relatório de Gestão às fls. 31 a 79, exigido pela já citada IN nº 006/03 TCE.

6.1 O Relatório de Gestão de que trata a IN nº 006/03 TCE aponta os níveis de resultados quanto ao alcance dos objetivos estabelecidos para a **Secretaria da Ciência e Tecnologia**, a eficiência e eficácia dos projetos, atividades, processos e produtos, desenvolvidos com base nas iniciativas, nas metas e nos indicadores estabelecidos no PPA/2012/2015, bem como por meio das ações orçamentárias criadas pela Lei Orçamentária Anual.

6.1.1 O Relatório demonstra que as atribuições do Fundo foram desenvolvidas com vistas a contribuir para o alcance dos objetivos definidos nos Programas Temáticos, Educação Profissional, Tecnológica e Superior e Ciência Tecnologia e Inovação.

6.1.2 Não foi demonstrada nos autos a entrega dos produtos e serviços criados a partir dos objetivos definidos, razão pelo qual não é possível avaliar o grau de eficiência alcançado.

6.1.2.1 Para a realização das iniciativas foram criadas 17 (dezessete) ações orçamentárias, sendo 12 (doze) de natureza atividade e 5 (cinco) de natureza projeto, cuja execução foi avaliada com base nos índices de gestão orçamentário-financeira e de produtividade, explicitando um bom grau de eficiência.

 3

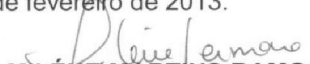


6.1.3 Houve recebimento de recursos federais no exercício na ordem de **R\$ 3.625.437,75**, e de instituições privadas no montante de **R\$ 10.000,00** conforme demonstrado no Anexo 10, à **fl. 105**, também houve transferência de recursos financeiros à Instituições Privadas sem Fins Lucrativos, no valor de **R\$ 197.000,00**, bem como devolução de recursos de convênios à União no montante de **R\$ 1.083.687,41**, conforme demonstrado no Anexo 2, à **fl. 104**.

7. Com referência à força de trabalho, não há quadro de pessoal na estrutura do referido Fundo, que utiliza a estrutura administrativa da Secretaria da Ciência e Tecnologia.

8. Com essas considerações, tendo em vista que não foram evidenciados atos e fatos da Gestão em apreço que pudessem comprometer ou causar prejuízo ao Erário Estadual, concluímos pela REGULARIDADE das contas apresentadas pelos responsáveis, **Luiz Carlos Borges da Silveira, Andréa de Souza Stival, Maria Creusa Barros de Melo Prehl, Daniel Henrique Gabriel**, e outros relacionados neste processo às **fl. 06**.

SEGUNDA SUPERVISÃO DE CONTROLE INTERNO, aos 25 dias do mês de fevereiro de 2013.

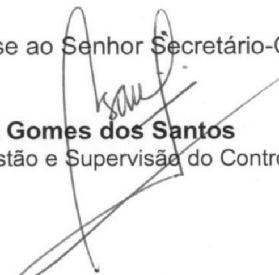

MILÊNE MARTINS RAMOS

Economista/Analista de Controle Interno


SHARLLÉS FERNANDO B. LIMA

Supervisor de Controle Interno

De acordo. Encaminhe-se ao Senhor Secretário-Chefe.


Juvenal Gomes dos Santos

Superintendente de Gestão e Supervisão do Controle Interno